

Padrões de consumo e comportamento familiar em torno dos “Pets” – animais domésticos

Pedro Henrique Chaves Fernandes (ENCE/IBGE)
Rafael Santos Erbisti (ENCE/IBGE)
Roberto Luís da Silva Carvalho (ENCE/IBGE)
Lavínia Pessanha (ENCE/IBGE)
Eduardo Lima Campos (ENCE/IBGE)

1. Introdução

Nota-se nas sociedades modernas, principalmente nos grandes pólos urbanos, uma mudança nos padrões demográficos e de moradia, que levaram a alterações no comportamento das famílias perante seus animais domésticos. Nesses dez mil anos de história humana com os animais, esses laços foram se estreitando, e se antes sua finalidade era na caça e segurança, observa-se que atualmente esses mesmos animais tornaram-se um componente familiar.

Em outros países, já existem estudos sobre essa relação, e mostram que os animais têm funcionado como alternativa e até substituição do cuidado com os filhos em pequenas famílias¹. Os chamados “pets”, cada vez mais de pequeno porte, estão vivendo dentro de casa, dividindo os cômodos com a família e necessitando de produtos e serviços especializados. Apesar disso, não se sabe muito sobre a população de animais domésticos no Brasil, o que eles representam para as famílias, tanto no aspecto afetivo, quanto no comprometimento no orçamento familiar.

Observa-se que a cada dia surge um novo tipo de serviço e/ou produto para animais domésticos, o que leva a um novo mercado voltado aos *pets*, e a um aumento no gasto familiar gerado por esse consumo.

2. Motivação

Este projeto tem como motivação a superação na carência de informações sobre essa população, a análise do papel que o animal doméstico assume na família moderna, e como essas famílias estão “humanizando” -os em sua relação com os mesmos. Um caminho que pode colaborar para entender este processo é identificar os cuidados e o perfil dos gastos em serviços e produtos que a família dispensa a seus animais.

As principais hipóteses a serem investigadas são:

- Humanização do animal doméstico (em especial cães e gatos);
- Aumento de produtos e serviços relacionados a animais domésticos (alimentação, brinquedos, roupas, remédios, produtos de higiene e beleza etc.);

¹Cohen,2002; Newson et ali, 2005;Shuxian ET ali;2005; Oliveria,2006

- Redução do porte do animal doméstico;
- Aumento da posse de animais de raça;
- Mudança na alimentação do animal doméstico (da comida da família para a ração recomendada por veterinários);
- Nível educacional dos moradores dos domicílios;
- Renda mensal domiciliar;
- Formas de aquisição do animal doméstico;
- A estimativa do gasto mensal.

3. Pesquisa Domiciliar sobre Cães e Gatos – Humanização e Padrões de consumo (CDHPet)

A pesquisa foi realizada com o objetivo de investigar os cuidados e gastos dirigidos a cães e/ou gatos, pelos moradores dos bairros do Grande Méier. Pretendeu-se, ainda, verificar a existência de um comportamento de “humanização” dos animais e o peso do “consumo pet” no orçamento familiar.

Para o âmbito dessa pesquisa, definiu-se “consumo pet” como sendo a compra e utilização de produtos e serviços para cães e gatos. Definiu-se, ainda, “humanização” ou personificação, como a prática de tratar os animais como seres humanos tanto através da relação de afetividade, quanto no consumo de produtos e serviços exclusivos para eles.

Foram pesquisados apenas os domicílios permanentes particulares que possuíam, pelo menos, um cão e/ou gato. Foi utilizado como unidade informante, moradores com idade igual ou superior a 15 anos, aptos a responder.

A pesquisa foi encomendada pelas pesquisadoras Dra. Fátima Portilho (CPDA/UFRRJ) e Dra. Lavínia Pessanha (ENCE/IBGE).

4. Metodologia

O primeiro passo para começar a pesquisa de iniciação científica, foi a leitura do material bibliográfico já existente, principalmente do relatório da “Pesquisa Domiciliar sobre Cães e Gatos – Humanização e Padrões de Consumo – CDHPET” e também o artigo “Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos *pets*”, anteriormente publicado pelas professoras Lavínia Pessanha e Fátima Portilho.

Após essa leitura, iniciou-se a primeira reunião com todos os membros do projeto. Depois das devidas apresentações, foram definidas as primeiras atividades: conversa e amadurecimento das principais hipóteses; organização de clipagem e banco de dados no excel; criação do grupo de discussão; pesquisa e cadastro em sites de instituições sobre pets, como ALFA PET, SINDAN e etc.; circulação da tese de antropologia sobre *pets*, como primeira leitura de equipe; e manipulação dos dados, após a definição das principais hipóteses.

Depois foram discutidos os principais pontos da pesquisa quantitativa amostral do CDHPET. Definiram-se alguns padrões para o levantamento e análise descritiva dos dados, como o da idade dos animais. Também foram discutidos quais seriam as variáveis principais, como classe de renda, tipo de moradia e a caracterização sócio-demográfica das famílias. E por fim, ficou decidido que tais variáveis deveriam ser cruzadas com todos os blocos (cabíveis) do questionário para uma visão detalhada do objeto de estudo e para em seguida decidirmos quais os métodos estatísticos deveriam ser empregados.

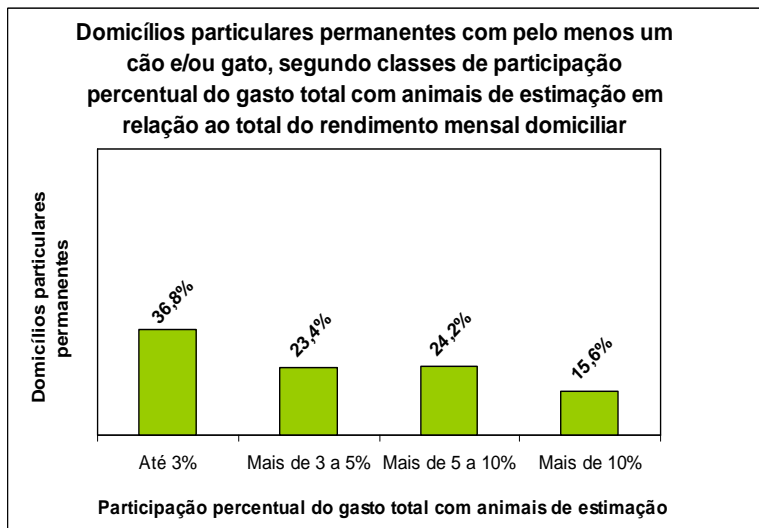
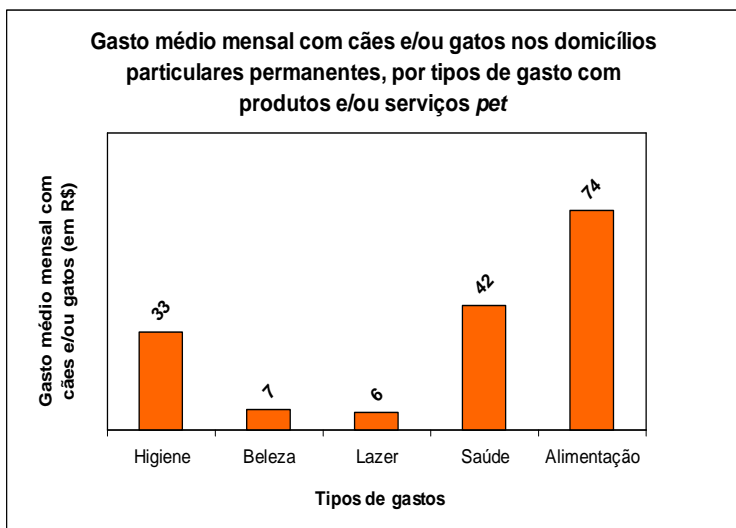
Iniciada a análise, os microdados que estavam em três planilhas distintas foram concatenados, com o auxílio do software estatístico SAS. A expansão dos microdados para toda a população foi feita da seguinte forma: pegou-se a variável em questão e foi verificado o número 'n' de respostas possíveis para ela; criou-se 'n' colunas da seguinte forma: se na coluna da variável aparecesse a resposta desejada, retornaria o valor '1', caso contrário retornaria '0' (foi feito isso para todas as respostas possíveis, gerando assim colunas binárias); multiplicou-se as colunas pela variável 'PESO'², referente a esta característica e responsável pela expansão; se somou cada coluna; e para chegar no valor estimado, aplicou-se a seguinte fórmula: $=('total\ da\ população' * 'somatório\ da\ coluna\ da\ resposta') / 'somatório\ da\ coluna\ dos\ pesos'$.

Depois da expansão, constatou-se que os valores encontrados se aproximavam dos presentes no relatório da “Pesquisa Domiciliar sobre Cães e Gatos – Humanização e Padrões de Consumo – CDHPET”. Em seguida, as tabelas foram montadas usando as do relatório como base. Foram estabelecidos novos critérios e, em algumas tabelas, teve que ser feito a extração de colunas, pois seus coeficientes de variação eram considerados altos, e conseqüentemente poderiam torná-las imprecisas.

Ao término da etapa de levantamento e organização dos dados em tabelas e gráficos, foi feita a análise descritiva dos dados da “Pesquisa Domiciliar sobre Cães e Gatos – Humanização e Padrões de Consumo – CDHPET”, sob a orientação da professora Lavínia Pessanha e do professor Eduardo Campos.

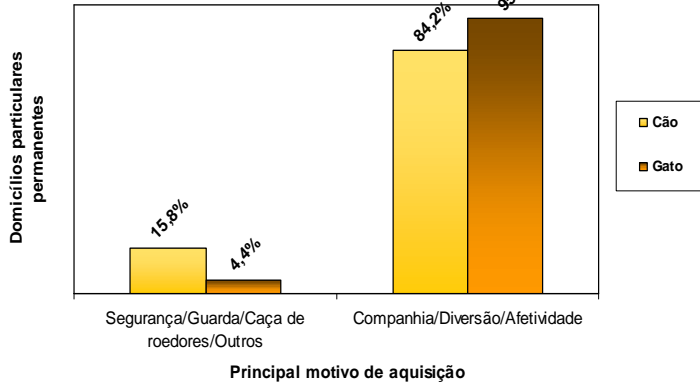
5. Análise Exploratória

Alguns gráficos relevantes obtidos nesta etapa do trabalho são apresentados a seguir:

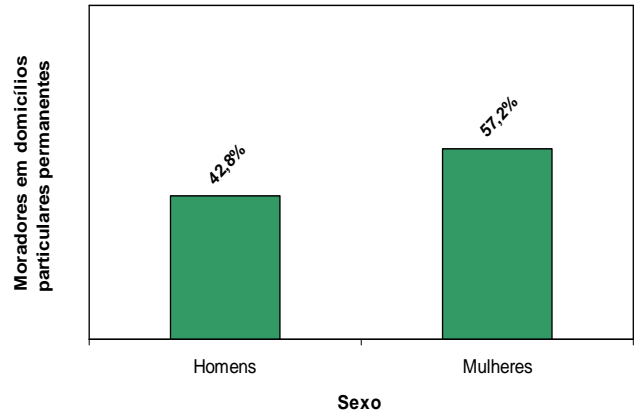


² Vale ressaltar que nos microdados, cada uma das 3 planilhas possuía uma coluna distinta de pesos.

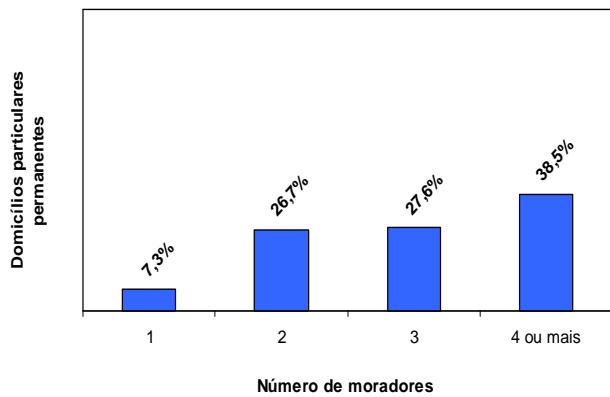
Domicílios particulares permanentes com pelo menos um cão e/ou gato, segundo o tipo de animal de estimação e principal motivo de aquisição do animal de estimação



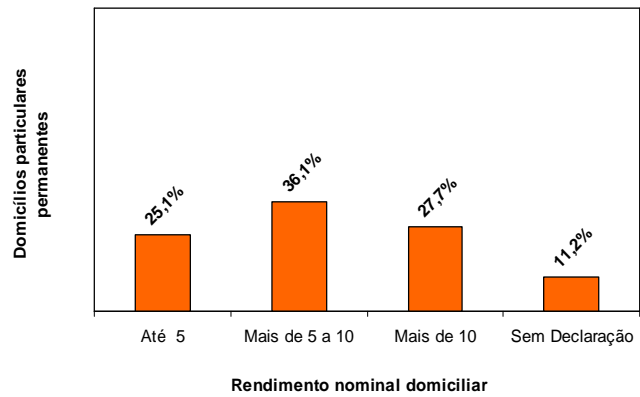
Moradores em domicílios particulares permanentes com pelo menos um cão e/ou gato, segundo sexo



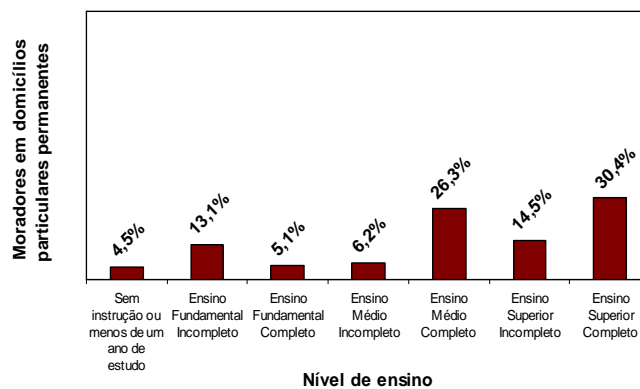
Domicílios particulares permanentes com pelo menos um cão e/ou gato, segundo classes de número de moradores



Domicílios particulares permanentes com pelo menos um cão e/ou gato, segundo classes de rendimento mensal domiciliar



Moradores em domicílios particulares permanentes com pelo menos um cão e/ou gato, segundo nível de ensino



6. Modelo de Regressão Linear

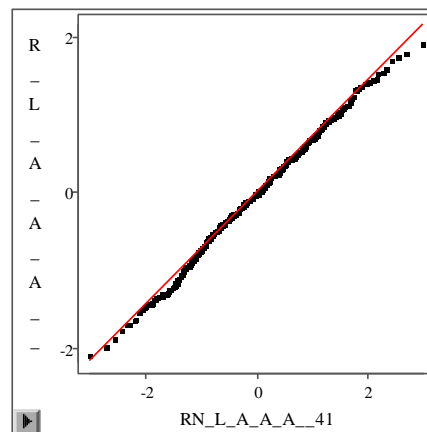
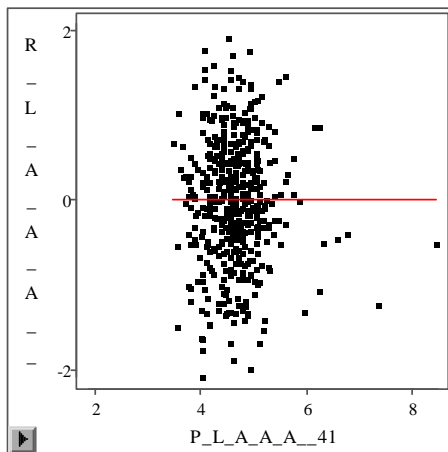
O passo seguinte foi a especificação e estimação de um modelo de regressão linear para explicar o gasto total com animais domésticos em função de algumas variáveis explicativas. Utilizando testes t e F e o procedimento *stepwise*, considerando o nível de significância 0,05, as variáveis selecionadas para o modelo foram as seguintes: total de cães, total de gatos, ln(rendimento domiciliar), uso de acessórios, consumo de guloseimas.

As estimativas obtidas e o gráfico dos resíduos padronizados são apresentadas a seguir:

Parâmetros estimados para o modelo

Fonte variação	Gl	Parâmetros Estimados	Desvio padrão	Limite inferior	Limite superior	F	p	VIF
Intercepto	1	1.8453	0.3745	1.1095	2.5812	4.93		0
Total de cães	1	0.2491	0.0255	0.1990	0.2992	9.78	<.0001	1.0336
Total de gatos	1	0.1579	0.0255	0.0993	0.2166	5.29	<.0001	1.0362
Uso de acessórios	1	0.3871	0.0701	0.2494	0.5248	5.52	<.0001	1.0822
Cons. guloseimas	1	0.2331	0.0686	0.0982	0.3680	3.40	0.0007	1.0961
Log da renda	1	0.3366	0.0469	0.2445	0.4287	7.18	<.0001	1.0232

Resíduos padronizados do modelo.



O modelo final estimado foi:

$$\ln(\text{gasto total}) = 1,8453 + 0,2491 * (\text{total de cães}) + 0,1579 * (\text{total de gatos}) + 0,3366 * \ln(\text{rendimento domiciliar}) + 0,3871 * (\text{uso de acessórios}) + 0,2331 * (\text{consumo de guloseimas}).$$

7. Conclusões

Seguem as conclusões obtidas na etapa de análise descritiva:

- A população investigada tem nível de ensino alto, dado que pertencem a uma área denominada de subúrbio.
- Nota-se que existem mais mulheres que homens nesta população.
- Foi observado que as famílias, em sua maioria, têm mais de 3 componentes.
- Dentre os domicílios pesquisados, a maior parte tem apenas um animal de estimação, cão ou gato.
- O motivo de aquisição mais freqüente foi de caráter afetivo.
- Os maiores gastos médios mensais foram em alimentação, saúde e higiene, o que de fato já era esperado.
- Observou-se que a maioria dos animais domésticos não tem pedigree, mas possuem raça.
- Há predominância de cães de porte médio e pequeno.
- Na maioria dos domicílios, os animais domésticos podem circular pela residência, o que nos leva a supor um grande laço afetivo.

O modelo de regressão linear ajustado permite concluir que o gasto total está relacionado diretamente com o número de cães e gatos, sendo em maior grau com o número de cães, com o rendimento domiciliar e com as variáveis afetivas compostas pelo uso de acessórios e consumo de guloseimas. Em particular, por exemplo, cada cão a mais no domicílio impacta, em média, em 0,2491 no gasto com animais. Não foi observada nenhuma relação estatisticamente significativa, ao nível 0,05, com as seguintes variáveis: número de moradores do domicílio, tipo de domicílio e crianças ou jovens no domicílio.

8. Referências Bibliográficas

Beck AM. Companion Animals and Their Companions: Sharing a Strategy for Survival. *Bulletin of Science, Technology e Society*, vol. 19, n°. 4, p. 281-5, Ago/1999.

Cohen SP. Can pets function as family members?. *Western Journal of Nursing Research*, 2002, 24(6), p. 621-638.

Oliveira SBC. Sobre homens e cães: um estudo antropológico sobre afetividade, consumo e distinção [tese]. *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, 2006, 141 p.

Pessanha L, Portilho F. Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets”. *Rio de Janeiro. IV ENEC - Encontro Nacional de Estudos do Consumo Novos Rumos da Sociedade de Consumo?*. Set. 2008.